



CLIENTE: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA/RS

ASSUNTO: Relatório Consubstanciado dos Trabalhos de Auditoria Externa sobre as Demonstrações Contábeis Levantadas em 31 de Dezembro de 2013



1 – Considerações Iniciais

Estamos apresentando o relatório sobre os trabalhos de auditoria externa, especificamente na área de contábil e de controles internos referente ao exercício de 2013, realizados na entidade durante os meses de março e abril de 2014.

O trabalho abrangeu a revisão da documentação comprobatória, controles internos, procedimentos e rotinas praticadas pelas áreas, bem como as informações gerenciais, contábeis, sistêmicas e legais que confirmam os valores apresentados nas demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2013.

Os exames foram realizados segundo os padrões usuais de auditoria, incluindo aplicação de testes e exames sobre operações, livros, registros, documentos e controles subsidiários, bem como entrevistas e questionamentos aos responsáveis por cada rotina/procedimento na extensão e profundidade julgadas necessárias.

No decorrer de nossos trabalhos, com a aplicação dos procedimentos em cada ponto, aprofundamos aqueles assuntos que por relevância, insegurança nos controles e informações ou por não conformidade constatada exigiram maior detalhamento e possuem comentários específicos a respeito.



2 – Balanço Exercício 2013

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul
CNPJ: 92.695.790/001-95

Balanço Patrimonial Exercício 2013			
Ativo	R\$	Passivo	R\$
Ativo Circulante	44.640.907,85	Passivo Circulante	31.208.052,65
Caixa e Equivalentes de Caixa	41.108.536,11	Obrigações Trabalhistas	171.814,40
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.385.993,98	Emprestio Financiamentos CP	6.000.000,00
Estoques	146.377,76	Fornecedores Contas a Pagar	687.704,01
		Obrigações Fiscais CP	562.590,50
		Obrigações de Repartição Outros En	23.718.667,17
		Demais Obrigações a CP	67.276,57
Ativo Não Circulante	25.572.045,49	Passivo Não Circulante	39.004.900,69
Ativo Realizável a Longo Prazo	9.738.110,61	Patrimônio	39.004.900,69
Créditos a Longo Prazo	9.738.110,61		
Imobilizado	15.833.934,88		
Bens Móveis	9.691.069,26		
Bens Imóveis	15.779.103,21		
(-) Deprec. Exaustão e Amort. Acumul.	(9.636.237,59)		
Total do Ativo	70.212.953,34	Total do Passivo	70.212.953,34

Variações Patrimoniais			
Receitas Correntes	71.409.467,60	Despesas Orçamentária	68.414.339,53
Receita Tributária	28.563.047,55	Despesas Correntes	52.145.526,07
Receita Contribuições	22.764.239,94	Pessoal e Encargos Sociais	22.643.755,10
Receita Serviço	2.267.440,41	Uso Bens e Consumo	29.501.770,97
Receitas Financeiras	2.691.885,36	Despesas Financeiras	602.488,40
Transferências Recebidas	5.385.431,11	Juros e Encargos	602.488,40
Outras Receitas	9.737.423,23	Transferências Correntes	14.495.566,26
		Transferência Intragovernamental	14.495.566,26
		Outras Despesas	1.170.758,80
		Outras Despesas	1.170.758,80
Superávit do Período			2.995.128,07



3 – Aspectos Contábeis e de Controles Internos

3.1 – Banco Conta Movimento

R\$ 727.405,75

O saldo das contas estava assim composto em 31/12/2013:

Contas	R\$
BERGS - Cta - 06.015117.0-9	505.716,93
Bco do Brasil S/A - 16734-7	49.292,88
CEF - Cta - 333-0	46,71
BERGS - CONFEA	92.866,69
BERGS - Mutua	79.372,00
BERGS - Soea - Inscrições	85,04
BERGS SOEA - Repassase Confea	12,80
BERGS SOEA - Patrocinios	12,70
Total	727.405,75

Confrontamos os valores contábeis com os extratos bancários e com a documentação suporte dos movimentos não identificando irregularidades

Conforme comentado em relatório anterior, verificamos que o Conselho adotou o critério de contabilização por datas dos eventos.

3.2 – Bancos Conta Vinculada Aplicações Financeiras

R\$ 40.381.130,36

O saldo das contas estava assim composto em 31/12/2013:

Conta	R\$
BERGS - Fundo Extra - Cta - 06.015117.0-9	9.461.699,93
BERGS - CDB Cta. 06.015117.0-9	3.348.717,60
Banco Barsil Cta - 16734-7 CDB	10.938.816,76
CEF - Cta Aplicação - 333-0	375.369,32
BERGS - Cta-06.015117.3-3 - Master	353.730,26
BERGS Cta 06.015117.4-1 - Mutua	438.290,72
BERGS MASTER Div. Ativa	298.446,54
BERGS CAU 41.015.117.7-07	7.962.288,72
BERGS CDB Carta Fiança	6.124.401,24
BERGS Master SOEA Inscrições	8.305,66
BERGS SOEA Repasse	732.283,60
BERGS SOEA Patrocinios	331.759,04
BERGS Master ExpoSOEA	7.020,97
Total	40.381.130,36



Nossos exames confirmaram a autenticidade dos valores em questão, estando os valores aplicados em CDB e Fundos, considerados sem risco e com boa liquidez, estando os rendimentos contabilizados até a data do encerramento do exercício.

3.3 – Diversos Responsáveis

R\$ 5.120,00

O saldo do grupo de contas estava assim composto em 31/12/2013:

Contas	R\$
Dane Marcelo da Costa	5.000,00
Inspetoria Bento Gonçalves	120,00
Total	5.120,00

- **Dane Marcelo da Costa:** verificamos que o saldo contábil se refere a suprimento de fundo concedido em 09 de setembro de 2013 a favor de Dane Marcelo da Costa, para suprir pequenas despesas durante a realização da SOEA e 8º CNP, cujo período de realização foi de 09 a 14 de setembro de 2013 na cidade de Gramado. Questionamos o setor contábil no que tange que até o fechamento do exercício de 2013 não havia sido efetuada a prestação de contas, onde nos foi informado que o valor foi devolvido somente ao conselho em 11 de fevereiro de 2014.

Recomendamos a adoção procedimentos internos no que se refere ao prazo de prestação de contas.

- **Inspetoria Bento Gonçalves:** conforme já comentado em relatório anterior, o saldo contábil desta conta se refere à nota fiscal fraudada por funcionário da inspetoria de Bento Gonçalves no exercício de 2012.

Foi informado ainda que tal situação foi repassada ao setor jurídico do CREA RS, onde solicitamos informações sobre a situação atual referente a tal pendência e sua documentação, sendo que até o momento da emissão do relatório não nos foi fornecido posição sobre tal valor, não sendo possível assim comprovar o saldo apresentado.

3.4 – Devedores da Entidade

R\$ 3.380.751,74

Em 31/12/2013 o saldo da conta estava assim composto:

Conta	R\$
Tribunal Regional do Trabalho	2.733.551,74
Conselho Regional Corretores Imóveis - Creci	647.200,00
Total	3.380.751,74



- **Tribunal Regional do Trabalho:** conforme já comentado em relatório anterior, verificamos que a composição de saldo se refere aos bloqueios judiciais. Solicitamos junto à contabilidade o relatório do financeiro para que possamos validar o saldo, onde este não foi possível verificar.

Salientamos que o acompanhamento destes processos é efetuado pelo setor financeiro. Enfatizamos novamente que a planilha de composição de saldo, informada que a mesma possui data de início de acompanhamento dos processos em 25/05/2011 e que os valores anteriores a esta data foram perdidos em problemas de sistema.

Recomendamos que seja efetuado levantamento e conciliação dos valores dos bloqueios judiciais, assim como exame dos processos para possível baixa por término de processo.

- **Conselho Regional Corretores Imóveis – Creci:** o valor corresponde a saldo a receber do Creci decorrente de venda do imóvel situado a rua Guilherme Alves número 1010 e o terreno situado a rua Guilherme Alves número 1035, conforme matrículas 19.251 e 37.391 onde resultou na abertura da matrícula número 141.831 do Registro de Imóveis da 2ª Zona desta Capital.

3.5 – Depósitos Restituíveis **R\$ 122,24**

O saldo se refere à pensão judicial do funcionário Daniel Weindorfer, que teve o seu desconto da pensão judicial efetuado em 02 de janeiro de 2014, onde verificamos a devida regularização do saldo.

3.6 – Almojarifado **R\$ 146.377,76**

Confrontamos o saldo contábil com o relatório de almojarifado e observamos a seguinte diferença:

Conta	R\$
Saldo Contábil	146.377,76
Relatório Inventário	137.979,23
Total	8.398,53

Recomendamos o tombamento físico e ajuste dos valores.



3.7 – Créditos

R\$ 9.738.110,61

O valor corresponde a saldo da Dívida Ativa da entidade. Confrontamos o saldo contábil com o relatório de controle financeiro conforme abaixo:

Conta	R\$
Saldo Contábil	9.738.110,61
Relatório Financeiro	8.777.135,53
Total	960.975,08

A entidade não possuía a identificação da diferença. Recomendamos a confirmação dos valores em dívida ativa da Entidade e as devidas regularizações contábeis.

3.8 – Imobilizado

R\$ 15.833.934,88

O saldo do grupo imobilizado estava assim composto em 31/12/2013:

Bens Móveis	R\$
Mobiliário em Geral	2.605.081,81
Maquinas Motores Equipamentos	3.107.985,34
Equipamentos	24.980,00
Veiculos	3.326.628,66
Depreciações Bens Móveis	(6.288.752,82)
Equipamentos Diversos	626.393,45
Total	3.402.316,44
Bens Imóveis	R\$
Edifícios	15.628.355,71
Terrenos	134.234,87
Depreciação Bens Imóveis	(3.347.484,77)
Baixa Bens Imóveis	16.512,63
Total	12.431.618,44
Total Imobilizado	15.833.934,88

O confronto do saldo contábil com os relatórios de controle patrimonial apresentou a seguinte diferença nos valores de aquisição:



Móveis	
Saldo Contábil	9.691.069,26
Saldo Patrimônio	7.501.980,04
Diferença	2.189.089,22

Imóveis	
Saldo Contábil	15.779.103,21
Saldo Patrimônio	14.095.159,77
Diferença	1.683.943,44

Em 2013 foram ajustados os valores de depreciação dos bens.

Recomendamos o tombamento patrimonial com o intuito de identificar e quantificar os bens patrimoniais, física e financeiramente para dar subsídios aos ajustes contábeis.

3.9 – Encargos Sociais a Pagar

R\$ 171.814,40

Constatamos que o saldo das contas estava assim composto em 31/12/2013:

Contas	R\$
FGTS a Recolher	148.720,11
Pis/Pasep a Recolher	23.094,29
Total	171.814,40

FGTS a recolher: o saldo da conta se refere ao provisionamento do FGTS do mês de dezembro de 2013.

Em análise posterior constatamos que as mesmas foram devidamente pagas no dia 07 de janeiro de 2014.

Pis/Pasep a Recolher: o saldo se refere ao mês de dezembro de 2013 quitadas em 24 de janeiro de 2014.

3.10 – Financiamentos a Curto Prazo

R\$ 6.000.000,00

O saldo contábil se refere a uma cédula de crédito bancário de nº 2013006530104061000002 de 11 de novembro de 2013 cujo vencimento será em 04 de abril de 2014. Salientamos que o crédito concedido foi distribuído em diversas contas do Banrisul do Conselho, conforme descrição da própria cédula de crédito.



3.11 – Fornecedores Nacionais

R\$ 687.704,01

Efetuamos a análise no relatório de restos a pagar em 2014 onde constatamos que até este presente momento foi efetuado a liquidação no montante de R\$ 564.852,90 de restos a pagar provisionados, ficando ainda o montante de R\$ 123.121,11 a ser liquidado no exercício de 2014. Recomendamos a revisão do saldo em aberto e os ajustes de valores necessários.

3.12 – Entidades Públicas Credoras

R\$ 562.590,50

Em 31/12/2013, o saldo da conta estava assim composto:

Contas	R\$
Retenções Federais 9,45% In 480(6190)	(0,01)
Retenções Federais 5,85% In 480(6147)	64,71
Inss Retido na Fonte 11%	6.009,83
INSS a Pagar	399.420,32
IRRF sobre Empregados (0561)	157.095,65
Total	562.590,50

- **Retenções Federais 5,85% IN 480 (6147):** o saldo em aberto na conta se refere a retenções de 5,85% referente a faturas da AES SUL competência novembro e dezembro de 2013, conforme planilha de composição de saldo apresentada, não sendo encontradas irregularidades.

- **INSS Retido na Fonte 11%:** o saldo se refere a valores provisionados de retenções efetuadas em RPA dos meses de novembro e dezembro de 2013, não identificando divergências. Salientamos que os valores provisionados foram quitados em 17 de janeiro de 2014.

INSS a Pagar: o saldo se refere a valores provisionados referente à folha de pagamento de dezembro de 2013 onde não identificando divergências. Salientamos que tais valores provisionados foram efetuados os pagamentos em 17 de janeiro de 2014.

- **Imposto de Renda retido na Fonte Empregados (0561):** A conta estava assim composta em 31/12/2013:



Contas	R\$
IRRF Folha Pagamento 13º Salário	66.577,21
IRRF Folha Pagamento 12/2013	92.550,89
IRRF Folha Pagamento 12/2013 S/ Férias	1.089,38
Total	160.217,48
Saldo Contábil	157.095,65
Total	3.121,83

Conforme comentado em relatório anterior, há uma divergência de valores entre o saldo contábil e os valores provisionados conforme a folha de pagamento no montante de R\$ 3.121,83, salientamos que esta divergência persiste de exercícios anteriores.

Em conversa com o setor contábil, estão efetuando o levantamento dos valores, a fim de efetuar a regularização do saldo, a fim de validar o mesmo.

3.13 – Repasses de Receitas

R\$ 23.718.667,17

A conta estava composta da seguinte forma em 31/12/2013:

Contas	R\$
Receitas a Destinar	14.875.815,61
Parcela do Confea	494.447,37
Parcela Cau	8.348.404,19
Total	23.718.667,17

- **Receitas a Destinar:** o valor se refere à destinação de 20% sobre a Receita de Anotação de Responsabilidade Técnica e sobre a receita de Receituário Agrônomo destinados a Mutua, onde o CREA/RS questiona judicialmente o não pagamento de tais valores sobre sua receita e contabiliza tais valores mensais nesta conta.

Examinamos os cálculos mensais não sendo encontradas irregularidades. Salientamos que os valores são baseados na Receita bruta, descontando somente as despesas bancárias.

- **Conselho Federal de Engenharia e Agronomia(Confea):** analisamos o saldo e observamos que o mesmo se refere à cota parte sobre a receita do mês de dezembro de 2013, onde o CREA/RS repassa percentual sobre sua receita ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia.

Analisamos as receitas mensais do CREA/RS efetuando análise através do balancete contábil e revisão das planilhas de cálculos dos valores mensais.



Examinamos também as receitas incidentes de cálculo de cota parte conforme mencionado em Lei, não sendo encontradas divergências.

- **Parcela do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU):** Nesta conta estão registrados os valores discutidos judicialmente, acrescidos dos rendimentos da poupança e deduzidos das despesas de digitalização de documentos repassados ao CAU.

3.14 – Consignações

R\$ 67.276,57

A conta está composta da seguinte forma em 31/12/2013:

Contas	R\$
Empréstimo Mútua	17.415,91
Contribuição Social	281,55
Empréstimo Banrisul	49.579,11
Total	67.276,57

- **Empréstimo Mutua:** o valor se refere a empréstimos a funcionários do CREA através da Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA de dezembro de 2013.

- **Contribuição Social:** o valor se refere à mensalidade do sindicato Sinsercon do mês de dezembro de 2013. Confrontamos o relatório do disponibilizado pelo departamento pessoal e o pagamento efetuado onde não identificamos divergências.

- **Empréstimo Banrisul:** observamos que o saldo se refere ao mês de dezembro de 2013, sendo este repassado ao banco no dia 06 de janeiro de 2014.

4 – Receitas e Despesas

4.1 – Receitas

As receitas do período estavam assim compostas referente ao exercício de 2013:



Contas	R\$
Taxas	28.563.047,55
Anuidades'	22.764.239,94
Exploração Venda de Serviços/Bens	2.267.440,41
Juros de Mora	778.449,67
Multas e Anuidades	114.034,79
Rendimento Aplicação	1.799.400,90
Transferencias Recebidas	5.385.431,11
Outras Receitas	9.737.423,23
Total	71.409.467,60

Examinamos as receitas da Entidade através da correlação das mesmas com as contas patrimoniais e com procedimentos nas contas com maior expressão e/ou variação.

Em análise a este grupo de contas, verificamos os saldos contábeis, onde confrontamos com os Avisos de Movimentação de Cobrança, os quais são emitidos pelo banco, não identificando divergências nos recebimentos.

Em nossa análise aleatória do grupo de receitas, efetuamos a análise através de borderô de recebimentos, planilha financeiras de natureza de recebimento e extratos não identificamos divergências nestas contas analisadas.

4.2 – Despesas

As despesas do período estavam assim compostas referente ao exercício de 2013:

Contas	R\$
Despesas com Pessoal	22.643.755,10
Consumo Material	184.396,65
Serviços Terceiros	19.663.612,69
Depreciação e Amortização	9.653.761,63
Juros e Encargos	602.488,40
Transferencias Correntes	14.495.566,26
Desvalorização Perda Ativo	2.566,30
Despesas Tributárias	39.661,27
Premiações	1.128.531,23
Total	68.414.339,53

Examinamos as despesas da Entidade através da correlação das mesmas com as contas patrimoniais e com procedimentos nas contas com maior expressão e/ou variação.



Examinamos a documentação suporte para os lançamentos contábeis do CREA/RS, verificando datas de emissão, tipo de despesa e demais procedimentos de auditoria previstos em leis e normas vigentes para validação dos registros contábeis.

Em nossa análise aleatória, verificamos as seguintes despesas abaixo:

- Despesas com Funcionários

Efetuada análise nesta conta, observamos que a mesma recebe lançamentos oriundo de despesas com funcionários, como passagem de ônibus, taxi, as quais se referem ao atendimento as inspetorias do CREA-RS.

- Despesas com Manutenção e Conservação Veículos

Conforme nossa verificação nesta conta, observamos que a movimentação se refere a lançamentos de notas fiscais referente ao cartão de combustível. Em nosso entendimento conforme a nomenclatura da conta, esta deveria receber lançamentos referente à manutenção de veículos, ou seja, concerto dos mesmos e não abastecimentos. Com referência ao abastecimento dos veículos, deveria ser criado uma conta com a nomenclatura de Combustíveis e Lubrificantes, sendo lançado nesta as notas do cartão de combustíveis.

- Despesas com Conselheiros

Verificamos que nesta conta a mesa recebe lançamentos de diárias pagas aos conselheiros referente a sessões ordinárias ou reuniões na câmara, sendo estas nas dependências do CREA-RS.

Observamos que cada reunião ou sessão, esta tem uma planilha de controle de presença, onde nestas contém a assinatura do conselheiro como presença marcada. Essa planilha serve como base para efetuar o pagamento de diária aos conselheiros.

- Despesas com Locação de Bens Imóveis

Observamos que nesta conta são lançadas as despesas referentes a locações de salas e box estacionamento, na grande maioria destes se refere às inspetorias do interior.

Verificamos a documentação apresentada a nós, onde não encontramos irregularidades.



- Despesas com Depreciações e Amortização

Em nossa análise a esta conta, verificamos o saldo contábil e suas movimentações, onde observamos que a mesma recebe lançamentos individuais, ou seja, está sendo importado pelo sistema Implanta a depreciação de bem a bem.

Em nosso entendimento, a contabilização da depreciação poderá ocorrer por grupo de bens no seu total, até para fins de diminuir a quantidade de lançamentos no razão contábil.

Observamos também que o sistema implanta na hora de gerar a depreciação, o mesmo efetuou desde o início da implantação do imobilizado no CREA, ou seja, gerou a mesma em duplicidade de bens que já haviam sido depreciados em exercícios anteriores.

Salientamos que esses valores foram ajustados via contabilmente, porém via sistema ainda não, pois o Conselho está verificando junto à empresa prestadora do serviço a (Implanta).

- Despesas Serviço de Divulgação Institucional

Em análise a esta conta de despesas, verificamos o saldo contábil e suas devidas movimentações, onde observamos que no mês de dezembro de 2013 ocorreram diversos lançamentos de cancelamento de liquidação de diversos empenhos no dia 02 de dezembro de 2013. Em conversa com o setor de contabilidade, questionamos esses lançamentos de cancelamento de liquidação, onde fomos informados que o setor administrativo efetuou em duplicidade a liquidação destes empenhos.

Chamamos a atenção para os procedimentos internos de liquidação de empenhos, uma vez que se não fosse o setor contábil anular estes empenhos os mesmos teriam sido efetuado pagamentos em duplicidades.

- Observações Gerais

Salientamos quanto ao fato mencionado em relatório 097/2013 exercício de 2012 referente as despesas com diárias que não são enviadas os documentos ao setor financeiro e nem ao setor contábil. O documento de pagamento é apenas um relatório com os valores pagos. Recomendamos que sejam verificados os procedimentos e comentários citados neste relatório para regularização de procedimentos.



5 – Livros Diários

Examinamos os livros diários confeccionados pelo CREA/RS onde constatamos que o Livro Diário do exercício 2012 está encadernado e assinado.

6 – Certidões Negativas

Verificamos as certidões negativas do CREA/RS vigentes no período de nosso trabalho, onde demonstramos abaixo:

Certidões Negativas	Data Validade	Situação
Conjunta Receita Federal	20/09/2014	Negativa
Débitos Previdenciarios	22/08/2014	Negativa
Estadual	22/05/2014	Negativa
FGTS	10/03/2014 a 08/04/2014	Regular
Certidão Trabalhista	19/09/2014	Positiva com efeito Negativa

Certidões Negativas	Período de busca	Situação
1º Tabelionato de Protestos	25/03/2009 a 24/03/2014	Não existem protestos
2º Tabelionato de Protestos	20/03/2009 a 21/03/2014	Não existem protestos
3º Tabelionato de Protestos	20/09/2013 a 20/03/2014	Não existem protestos

A certidão trabalhista está positiva com efeitos de negativa em função de dois processos com débitos garantidos e/ou exigibilidade suspensa.

Em relação a certidão municipal, o CREA/RS recebeu um mandado de citação, penhora e avaliação referente a execução fiscal nº 5052299-03.2013.404.7100 referente a dívida ativa no valor de R\$ 1.156,46 referente a imposto predial urbano e taxa de coleta de lixo.

Conforme resolução nº 083/2012/2 o CREA/RS por ser autarquia federal isento de tal imposto, onde entrou com processo em 20/03/2014, o qual encontra-se em andamento. Por ter dívida registrada, não foi possível emitir a certidão municipal.

7 – Declarações

Examinamos as declarações legais pertinentes ao CREA/RS no período auditado onde confirmamos o atendimento às obrigações acessórias, nos prazos e condições legais.



Declaração	Período Base	Data de Entrega
Dirf	2013	27/02/2014
Rais	2013	21/03/2014
Caged	out/13	04/11/2013
Sefip	dez/13	04/01/2014

Salientamos quanto a entrega da Rais do exercício de 2013 foi entregue através de arquivo gravado em CD entregue ao Ministério do Trabalho, tendo em vista a impossibilidade de envio dos arquivos via web.



8 – Considerações Finais

Como considerações finais deste trabalho, recomendamos que a Entidade aprimore os controles internos para suportar as informações contábeis, de acordo com os comentários específicos efetuados neste relatório da análise das contas contábeis.

Entendemos que os demais controles se encontram de forma geral, satisfatórios, devendo os gestores, naquelas observações e considerações realizadas no decorrer do relatório, procurar minimizar e/ou mesmo extinguir a deficiência.

Sobre os trabalhos realizados, eram estas as nossas considerações. Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento adicional, se necessário.

Porto Alegre/RS, 12 de maio de 2014.

Davi e Corrêa Auditores Independentes SS
Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS – 42.462
Auditor Responsável